

Política Ambiental e Energética da Stellantis

Versão: V2

Data de aprovação: 02 de dezembro de 2025

A Stellantis conduz seus negócios com práticas sustentáveis como valor central. Buscamos atender às demandas do negócio minimizando os impactos adversos às comunidades e recursos das gerações atuais e futuras. A Stellantis está firmemente comprometida a atuar de forma socialmente responsável, alinhada a práticas sustentáveis que incluem garantir saúde e segurança da força de trabalho, proibir trabalho infantil e forçado, e cumprir regulamentos de minerais de conflito e de proteção ambiental.

Sumário

1. Propósito	3
2. Escopo	3
3. Definições	4
4. Papéis e Responsabilidades.....	7
5. Conformidade com Leis e Normas Locais e Internacionais.....	8
6. Compromissos da Política Ambiental e Energética da Stellantis	9
7. Conscientização e Treinamento	12
8. Referências	13
9. Histórico de Versões.....	13

1. Propósito

A Stellantis busca alcançar práticas sustentáveis ao aderir a padrões internacionalmente reconhecidos de gestão ambiental, conduta ética, direitos humanos e práticas trabalhistas justas. Reconhecemos e respeitamos o direito humano fundamental a ar, água e solo limpos, bem como à preservação ambiental contra poluentes e ruídos. Na Stellantis, o cumprimento das leis ambientais que regem instalações e desempenho de produtos é fundamental.

Nossos compromissos de Meio Ambiente e Energia estabelecem a base para definição de objetivos e metas internas, os quais incorporamos aos processos de tomada de decisão, trabalhando com parceiros e partes interessadas para minimizar o impacto ambiental de nossos negócios sobre as gerações atuais e futuras, as comunidades e os recursos:

- **Produtos:** Projetar produtos que reduzam emissões e seu impacto ambiental durante todo o ciclo de vida, contribuindo para um futuro de neutralidade de carbono e livre de poluição.
- **Operações:** Utilizar recursos de maneira responsável, eficiente e sustentável, impulsionando uma economia circular para nós e nossa cadeia de valor.
- **Comunidades:** Engajar as comunidades onde operamos em temas de conservação ambiental, biodiversidade e direitos humanos, por meio de diálogos e atividades com stakeholders internos e externos.

A Stellantis busca melhorar continuamente o desempenho ambiental de seus negócios por meio de compromissos em ação — promovendo uma cultura de responsabilidade ambiental enquanto desenvolve e implementa soluções técnicas inovadoras para nossos produtos e operações, que minimizem impactos ambientais.

2. Escopo

- Os compromissos desta política se aplicam globalmente às operações próprias da Stellantis — empregados em tempo integral ou parcial, trabalhadores temporários e contratados — orientando o design de produtos, o desenvolvimento, o planejamento do ciclo de vida e o

engajamento com stakeholders. A Stellantis também espera que suas Joint Ventures e fornecedores atuem em conformidade com esta política.

- Esta política está alinhada com outras políticas da Stellantis, principalmente o Código de Conduta, a Política de Direitos Humanos e as Diretrizes Globais de Compras Responsáveis (Global Responsible Purchasing Guidelines – GRPG), de modo a apoiar uma visão holística de Sustentabilidade.

3. Definições

Consentimento Livre, Prévio e Informado (FPIC)	O FPIC é a prática de conceder ou negar permissão — o direito de escolher ou tomar decisões — por parte de todos os povos, e decorre do reconhecimento dos direitos plenos de propriedade de um grupo sobre determinada área ou recurso. Povos Indígenas têm o direito à autodeterminação, do qual o FPIC é um elemento fundamental.
Associação Europeia de Fabricantes de Automóveis (ACEA)	A ACEA reúne os 16 maiores fabricantes de carros, caminhões, vans e ônibus da Europa.
Grupo de Trabalho da Indústria Automotiva (AIAG)	Grupo de Trabalho da Indústria Automotiva (AIAG) é uma associação sem fins lucrativos criada originalmente para desenvolver recomendações e um arcabouço para melhorar a qualidade na indústria automotiva norte-americana.
Pacto Verde Europeu (European Green Deal)	Define um plano para transformar a economia, energia, transporte e indústrias da Europa rumo a um futuro mais sustentável, incluindo a meta de neutralidade climática até 2050 e investimentos em tecnologias inovadoras e limpas.
Normas Europeias de Relatórios de	Padrões de reporte não financeiro estabelecidos pelo EFRAG como parte da implementação da CSRD, visando

Sustentabilidade (ESRS)	desenvolver critérios harmonizados de reporte ESG para todos os países da União Europeia.
Pacto Global da ONU (UN Global Compact)	Iniciativa voluntária baseada no compromisso de CEOs em alinhar estratégias e operações empresariais aos Dez Princípios sobre direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção, além de avançar metas sociais mais amplas como os ODS da ONU. Conta com a plataforma de aprendizagem UNGC Academy.
Organização Internacional de Normalização (ISO)	Organização internacional independente e não governamental que reúne especialistas globais para acordar as melhores práticas (normas) aplicáveis a tudo — desde fabricação de produtos até gestão de processos.
Avaliação de Dupla Materialidade (Double Materiality Assessment – DMA)	A Avaliação de Dupla Materialidade considera tanto o impacto das atividades da empresa sobre o meio ambiente e a sociedade (materialidade de impacto) quanto como riscos e oportunidades de sustentabilidade afetam o desempenho financeiro da empresa (materialidade financeira).
ISO 14040 & ISO 14044	A ISO 14040 descreve princípios e estrutura para Avaliação do Ciclo de Vida (LCA), enquanto a ISO 14044 define requisitos, diretrizes e limitações para todas as etapas da LCA — desde a definição de objetivo até interpretação e revisão.
Avaliação do Ciclo de Vida (LCA)	Metodologia para avaliar impactos ambientais associados a todas as etapas do ciclo de vida de um produto.
ISO 14001	Padrão internacionalmente reconhecido para Sistemas de Gestão Ambiental (SGA). Fornece um arcabouço para projetar, implementar e melhorar continuamente o

	desempenho ambiental, reduzindo impactos, cumprindo requisitos legais e alcançando objetivos ambientais.
ISO 50001	Padrão internacional que estabelece diretrizes para criar, implementar, manter e melhorar um Sistema de Gestão de Energia (SGE). Ajuda organizações a melhorar o desempenho energético — eficiência, uso e consumo — por meio da abordagem contínua PDCA (Planejar-Executar-Verificar-Agir).
Compostos Orgânicos Voláteis (VOCs)	Incluem diversos produtos químicos e poluentes que podem causar efeitos adversos à saúde no curto e longo prazo. Na indústria automotiva, a maior parte das emissões de VOC é gerada em cabines de pintura.
Diretiva de Veículos em Fim de Vida (ELV)	Define metas claras de reutilização, reciclagem e recuperação de veículos em fim de vida e seus componentes, visando prevenir e reduzir resíduos, além de melhorar o desempenho ambiental de todos os agentes envolvidos no ciclo de vida de veículos.
Regulamento Europeu REACH	Busca assegurar alto nível de proteção da saúde humana e do meio ambiente contra substâncias nocivas; exige avaliação de segurança de substâncias químicas usadas na UE; promove métodos alternativos aos testes em animais e incentiva inovação e competitividade.
Lei de Controle de Substâncias Tóxicas dos EUA (TSCA)	Impõe requisitos de registro, manutenção de registros, testes e restrições relacionados a substâncias químicas e misturas, incluindo substâncias usadas em sistemas de segurança, tintas e baterias.
Substâncias Extremamente Preocupantes (SVHC)	Substâncias que podem causar efeitos graves e irreversíveis à saúde humana e ao meio ambiente, como (mas não limitado a) carcinógenos, mutagênicos, tóxicos, bioacumulativos e desreguladores endócrinos.

Regulamento Europeu de Produtos Livres de Desmatamento (EUDR)	Tem como objetivo combater o desmatamento associado à expansão agrícola determinando que qualquer operador ou comerciante que coloque certos produtos no mercado da UE — ou os exporte — deve comprovar que eles não se originam de áreas recentemente desmatadas nem contribuíram para degradação florestal.
Regulamento de Baterias da UE (EUBR)	Busca tornar baterias sustentáveis ao longo de todo seu ciclo de vida — desde a obtenção de matérias-primas até coleta, reciclagem e reuso. Inclui avaliações de conformidade de economia circular, passaporte de bateria, gestão de resíduos e obrigações de devida diligência na cadeia de suprimentos.
Projeto de Divulgação de Carbono (CDP)	ONG global que opera um sistema independente de divulgação ambiental para empresas, mercados de capitais, cidades, estados e regiões, ajudando-os a gerir impactos ambientais e tomar decisões positivas para o planeta.

4. Papéis e Responsabilidades

- A Stellantis adota uma abordagem faseada e pragmática, baseada em riscos, para a integração da proteção ambiental, reconhecendo o nível de maturidade de suas operações e da cadeia de valor, com mecanismos de escalonamento e assecuração por terceiros.
- A Gestão Ambiental é responsabilidade de todos os líderes regionais da organização. Eles são apoiados por outras estruturas internas:
 - A estrutura de governança ESG da Stellantis, que inclui um Comitê ESG em nível de Conselho.
 - O Comitê de Auditoria, responsável por supervisionar auditorias internas ESG e verificações por terceiros.
 - O ESG Office, que define e comunica planos estratégicos de ação e políticas, engaja stakeholders e busca melhorar o desempenho em sustentabilidade.
 - Especialistas que impulsionam práticas sustentáveis nas equipes de Compras, Planejamento de Produto e Desenvolvimento de Produto.

- Nos empenhamos em considerar questões ambientais ao realizar devida diligência em fusões e aquisições e ao avaliar parceiros de negócios.
- Monitoramos, reportamos e comunicamos nosso desempenho ambiental de forma responsável, considerando indicadores-chave relacionados a direitos humanos, como consultas a stakeholders, obtenção de Consentimento Livre, Prévio e Informado (FPIC) e treinamentos em direitos humanos para equipes relevantes.
- Utilizamos grupos de trabalho de especialistas, associações (como ACEA e AIAG) e comitês de governança executiva como meios para compreender o contexto legal e geopolítico, promovendo um processo de tomada de decisão holístico.
- A responsabilidade pela proteção ambiental é de todos na Stellantis. Gestores e executivos seniores devem:
 - transformar esta Política em padrões/procedimentos/diretrizes operacionais;
 - identificar e comunicar metas e planos de implementação.

5. Conformidade com Leis e Normas Locais e Internacionais

- Estamos comprometidos em preservar o meio ambiente e esperamos que nossa força de trabalho cumpra as leis e regulamentações aplicáveis que regem nossas operações e o desempenho de nossos produtos.
- Priorizamos avaliações regulares de risco e medidas para garantir a conformidade, o que inclui diálogo contínuo com empregados e com a cadeia de valor para comunicar ações e requisitos relacionados à energia e ao meio ambiente.
- O diálogo com stakeholders é facilitado por canais dedicados que permitem que partes interessadas internas e externas solicitem informações, forneçam feedback e levantem preocupações diretamente às áreas de negócio relevantes. Essa comunicação aberta apoia o engajamento contínuo e permite que a Stellantis se adapte às mudanças no mundo.
- A Helpline “Always with Integrity”, disponível ao público e acessível por telefone e pela web, oferece uma forma anônima e confidencial para stakeholders relatarem dúvidas, problemas ou possíveis violações. A

Stellantis monitora cuidadosamente todas as submissões e garante uma resposta tempestiva e proporcional.

6. Compromissos da Política Ambiental e Energética da Stellantis

Os compromissos desta política buscam alinhamento com o Pacto Verde Europeu e com outros padrões e metas internacionais estabelecidos pela ONU — como signatária do Pacto Global da ONU e aderente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) — e pela Organização Internacional de Normalização (ISO), incluindo a ISO 14001.

Continuaremos aprimorando os sistemas de gestão para confirmar que nossas operações atendem aos nossos objetivos e metas ambientais, reforçando o desempenho ambiental e energético. A Avaliação de Dupla Materialidade (DMA), conduzida em alinhamento com o ESRS, tem como objetivo fortalecer e validar os compromissos desta política.

A. Mudanças Climáticas e Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

- i. Estamos comprometidos com o cumprimento da meta absoluta de redução de emissões de GEE em toda a cadeia de valor, estabelecida como parte da estratégia da Stellantis para mitigação das mudanças climáticas. O plano de transição da Stellantis baseia-se em três principais alavancas de descarbonização:
 - portfólio de produtos de baixo carbono,
 - cadeia de suprimentos sustentável,
 - eficiência das operações próprias.
- ii. Identificamos proativamente riscos às nossas operações decorrentes das mudanças climáticas e adaptamos nossos processos de negócios e estratégia.
- iii. Realizamos Avaliações de Ciclo de Vida (LCA) multicritério, do berço ao túmulo, alinhadas às ISO 14040/44, para promover o ecodesign de veículos e componentes.

B. Gestão de Energia

- i. Estamos comprometidos com ações que preservem o meio ambiente, estabelecendo metas ambiciosas de eficiência energética em nossas operações e utilizando tecnologias inovadoras para reduzir o consumo de energia.

- ii. Exploramos tecnologias avançadas por meio da estratégia "Green Energy Supply", incluindo: energia solar fotovoltaica, eólica, sistemas de armazenamento de baterias, bombas de calor, biometano/biogás, biomassa e energia geotérmica — com o objetivo de reduzir a dependência de combustíveis fósseis e aumentar a parcela de energia descarbonizada.
- iii. Continuaremos implementando sistemas de gestão de energia certificados pela ISO 50001 em todas as nossas instalações.

C. Controle da Poluição e Substâncias Perigosas

- i. Buscamos combater a poluição por meio da implementação de tecnologias limpas, incluindo eletrificação da frota para reduzir emissões veiculares e medidas de mitigação dos impactos ambientais — poluição do ar, da água e do solo.
- ii. Visamos reduzir as emissões de Compostos Orgânicos Voláteis (VOCs) tanto na fase de uso dos veículos quanto na fase de fabricação.
- iii. Monitoramos e analisamos as emissões de nossas operações para corpos d'água, tratando e filtrando efluentes industriais interna ou externamente antes do descarte, para reduzir externalidades negativas.
- iv. Visamos cumprir legislações globais sobre substâncias perigosas, como ELV e REACH na Europa e TSCA nos EUA, monitorando substâncias perigosas em nossos produtos. Além disso, buscamos tratar substâncias perigosas — especialmente SVHC — colaborando com fornecedores para substituí-las por alternativas adequadas por meio de pesquisa e inovação em materiais.

D. Gestão da Água — Captação e Consumo

- i. Buscamos reduzir nossa pegada hídrica, estabelecendo metas de captação e consumo de água e buscando aumentar a eficiência em nossos processos de manufatura.
- ii. Damos atenção especial às áreas com estresse hídrico, realizando avaliações de risco para mitigá-lo em nossas operações.

E. Proteção da Biodiversidade e dos Ecossistemas

- i. Buscamos integrar proteção da biodiversidade, cadeias livres de desmatamento e restauração de ecossistemas naturais em nossa estratégia.
- ii. Em nossas operações, desenvolveremos metas e indicadores de biodiversidade, implementaremos a hierarquia de mitigação (evitar, minimizar, restaurar, compensar), proibiremos novas operações em áreas protegidas e mediremos o impacto de nossos produtos sobre a biodiversidade por meio de LCAs — fortalecendo a cultura organizacional sobre biodiversidade.
- iii. Buscamos mecanismos robustos de rastreabilidade para produtos, componentes e matérias-primas cobertas pelo Regulamento de Produtos Livres de Desmatamento da UE (EUDR), implementando as medidas de due diligence necessárias.
- iv. A abordagem de due diligence da Stellantis para biodiversidade está alinhada à sua Política de Direitos Humanos, reconhecendo a interdependência entre ecossistemas saudáveis e os direitos das comunidades, conforme tratado no GRPG.

F. Matérias-Primas

- i. Buscamos limitar e reduzir o uso de materiais críticos.
- ii. Consideramos os riscos ESG relacionados à origem de minerais na avaliação de nossa cadeia de valor.
- iii. Estabelecemos contratos de fornecimento direto para matérias-primas selecionadas, utilizando auditorias internas e externas, avaliações de risco e ferramentas de devida diligência para promover transparência e sustentabilidade na cadeia.
- iv. Alinhamos nossas práticas às exigências do Regulamento Europeu de Baterias (EUBR), implementando medidas aplicáveis de devida diligência em baterias contendo matérias-primas críticas como cobalto, lítio, níquel e grafite.

G. Gestão de Resíduos e Economia Circular

- i. Estamos comprometidos com a redução do consumo de recursos, promovendo ecodesign, remanufatura e iniciativas de reciclagem — incluindo o uso de materiais de origem biológica, reciclados pós-industrial e pós-consumo, para aumentar a recuperação e o manejo no fim de vida.

- ii. Promovemos a integração de matérias-primas críticas recicladas em novas baterias, além da coleta de resíduos de baterias com o objetivo de proporcionar uma segunda vida, em conformidade com o EUBR.
- iii. Gerenciaremos o descarte de resíduos, aumentaremos a reciclagem e recuperação, e avançaremos para atingir nossas metas de recuperar todos os resíduos gerados e enviar zero resíduos para aterros.

H. Práticas Sustentáveis de Negócio

- i. Esperamos que nossos fornecedores cumpram os requisitos de proteção ambiental e compras sustentáveis estabelecidos nas Diretrizes Globais de Compras Responsáveis (GRPG). Eles devem buscar otimizar a gestão da água, usar recursos de forma eficiente e minimizar impactos negativos — emissões atmosféricas, descargas de água, tratamento e disposição de resíduos, e emissões de GEE.
- ii. Monitoramos o desempenho ESG de nossos fornecedores por meio de diversos mecanismos (como a metodologia EcoVadis) para identificar lacunas e apoiar a criação de planos de mitigação.
- iii. Esperamos que fornecedores estratégicos implementem um plano de redução de emissões, alinhado à estratégia da Stellantis, e incentivamos sua participação nos relatórios do Carbon Disclosure Project (CDP).

7. Conscientização e Treinamento

- Continuaremos aprimorando nosso Sistema de Gestão de Aprendizagem, oferecendo treinamentos regulares sobre os diversos temas ambientais abrangidos por esta política.
- Colaboradores que atuam em ESG serão ainda mais incentivados a realizar cursos avançados sobre esses temas, incluindo treinamentos oferecidos por fontes externas, como a UNGC Academy.
- Damos atenção especial ao desenvolvimento da nossa rede de especialistas no domínio da Neutralidade de Carbono, incluindo o treinamento de colaboradores específicos sobre os principais desafios ambientais.
- Utilizamos recursos da indústria para realizar treinamentos com fornecedores, a fim de abordar riscos presentes em nossa cadeia de suprimentos.

8. Referências

[Código de Conduta](#)

[Política de Direitos Humanos](#)

[Política de Consentimento Livre, Prévio e Informado](#)

[Diretrizes Globais de Compras Responsáveis](#)

[Política de Partes Interessadas](#)

[Integrity Helpline](#)

9. Histórico de Versões

Versão	Publicação	Descrição	Revisão & Aprovação por
1.0	01 de dezembro de 2024	Versão Inicial	Vice-Presidente de Manufatura
2.0	02 de dezembro de 2025	Versão atualizada considerando Biodiversidade e Matérias-primas	Comitê de Estratégia de ESG e Sustentabilidade; e Comitê de Ética e Conformidade